



**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE - PELC
MINISTÉRIO DO ESPORTE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

I – IDENTIFICAÇÃO

Formador(es): Marie Luce Tavares, Sheylazarth Ribeiro, Liana Romera e André Capi

UF: Rio de Janeiro

Entidade Conveniada: ONG “Esporte sem Fronteiras”

Nº do Convênio: 748935/2010

Projeto: PELC para todas as idades

Módulo: Avaliação I

Data da Formação: 06 e 07 de agosto de 2011.

Local: IFF (Instituto Federal Fluminense) antiga Escola Técnica Federal

Representante: Mauricio Lemos

Total de participantes: 134

Número de agentes sociais: 128

Número de pessoas da entidade convenente: 6

Representantes da entidade de controle social: Não compareceu.

Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): Fábio – voluntário de capoeira do núcleo Jardim Carioca.

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Faça uma análise crítica do que foi desenvolvido na formação apresentando as peculiaridades dos temas desenvolvidos e do grupo participante. Justifique possíveis modificações realizadas no processo e destaque os aspectos considerados relevantes.

a) Descrição dos Instrumentos e Metodologia para o Estudo da Realidade Local

Esse convênio possui 25 núcleos. No módulo introdutório conhecemos 5 locais que aconteceriam os núcleos. No módulo atual conhecemos mais 5 núcleos em funcionamento 2 dos quais foram os mesmo da primeira visita. Essas ações de visita,

mais o contato inicial no módulo introdutório, a análise dos documentos da entidade e os relatos de experiência embasaram as reflexões sobre o estudo desse convênio.

b) Visita Técnica e Reunião com Lideranças Locais

As visitas técnicas foram realizadas na manhã do primeiro dia. Apenas a equipe da coordenação da entidade e nós formadores visitamos 5 núcleos em funcionamento. Os cinco núcleos visitados apresentavam atividades e estavam freqüentadas por várias pessoas da comunidade. Apesar dos núcleos apresentarem atividades para a terceira idade na sua grade horária de trabalho (em outros dias e horários), apenas no núcleo Cidade Luz visualizamos atividades com esse grupo. Não encontramos a participação de nenhuma pessoa com deficiência mental nas atividades e apenas 1 pessoa com deficiência física (formação distinta do antebraço esquerdo) no núcleo Jardim Carioca participando das atividades. A grande maioria atendida era de crianças e adolescentes do sexo masculino. Entre as atividades que estavam acontecendo no momento da visita verificamos a capoeira, ginástica de alongamento, oficinas de desenho, brincadeiras de bolinha de gude, tênis de mesa, Toto, futebol e brincadeiras de golzinho, futebol de campo, futvolei, dança e apresentação de desenhos animados. Apesar da variedade de atividades encontradas nos 5 núcleos visitados, ainda a freqüência da futebol era maior.

Apresentamos uma comparação entre o módulo de introdução e o atual. Como relatado no módulo introdutório, todos os núcleos desse convênio foram parcerias com campos de futebol, e conseqüentemente, muitas pessoas que trabalhavam com futebol. Diagnosticando esse fato no módulo introdutório alteramos muito a programação para esse grupo de trabalho focando o assunto da diversidade dos conteúdos do lazer. Avaliamos que essa ação ajudou a diversificar as práticas nos núcleos visitados e percebemos a luta da equipe gestora do convênio para ampliar os conteúdos culturais, embora ainda seja um desafio para a grande maioria dos núcleos ampliar as atividades especialmente para “atrair” públicos diferentes.

Seguem algumas fotos para ilustrar:

• Campo Cidade Luz



QUADRO DE HORÁRIO

	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	Sábado	EVENTOS OFICINAS
Futsal	08:00 às 10:00 14:00 às 17:00	08:00 às 11:00	X	X	X	10:00 às 12:00 14:00 às 17:00	
Futebol de Campo	08:00 às 10:00	X	8:00 às 12:00 14:00 às 16:00	X	X	8:00 às 12:00 14:00 às 16:00	
Volei de Areia	08:00 às 10:00	X	X	X	X	X	
Fut-Volei	08:00 às 10:00	X	X	X	X	X	
Capoeira	08:00 às 10:00 13:00 às 17:00	X	8:00 às 12:00 13:00 às 17:00	X	X	X	
Dança	8:00 às 9:00 - BAILÉ 9:00 às 10:00 - JAZZ 14:00 às 17:00 - BAILÉ JAZZ & STREET	X	8:00 às 9:00 - BAILÉ 9:00 às 10:00 - JAZZ 14:00 às 17:00 - BAILÉ JAZZ & STREET	X	X	X	
Ginástica p/ 3ª Idade	7:00 às 8:00	7:00 às 8:00	X	7:00 às 8:00	X	X	

Tempo de mesa: cafés, domo e domingo
Obs.: Planejamento 2ª Feira de 16:00 às 12:00
TODOS OS DIAS DA SEMANA DE 8:00 ÀS 12:00 E DE 14:00 ÀS 18:00



- Núcleo Colégio



- **Núcleo Ceasa** – Esse núcleo começou depois dos outros e é o único que não acontece em Campo de futebol. Esse espaço de terra foi reformado por um grupo de moradores liderado pelo Sr. João que é também presidente da associação de moradores.





- **Campo do Santa Rosa – São Cristovão:** Nesse núcleo encontramos um fato peculiar que foi discutido com a equipe do projeto e encaminhamos juntos ações de formação desse grupo de trabalho. Ao realizarmos a vistoria verificamos que algumas atividades estavam sendo “recompensadas” com dinheiro. Uma brincadeira de correr na qual quem chegasse primeiro encontraria um cone, e debaixo desse cone havia bilhetinhos que mostravam a premiação e entre essas premiações o valor de dois reais. Constatamos também jogos de dominó que valiam dois reais. Como ação formativa levantamos reflexões ao longo da formação sobre “os valores que são agregados as vivências de lazer” e de forma mais particular conversamos com o grupo e solicitamos junto a equipe gestora uma formação específica para esse grupo, especialmente pela ausência de alguns agentes desse núcleo no processo da formação.



- **Campo Jardim Carioca** – É um núcleo que acontece em parceria com a Associação de Moradores. Essa parceria contribui para a inserção do programa na comunidade que apresenta características de violência, tráfico e outros elementos levantados também por outros núcleos.





c) Aspectos Didáticos Metodológicos

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos** (A programação proposta foi integralmente desenvolvida? Por quê? Quais conteúdos foram mais relevantes no módulo?)

A programação foi alterada conforme descrição abaixo.

PROGRAMAÇÃO

SÁBADO – 06 DE AGOSTO DE 2011

✓ Manhã

Momento 01 – 08 às 12h – Visita Técnica

Visita a um recorte do número de núcleos em funcionamento, com a presença do Coordenador Geral e respectivos Coordenadores de Núcleos. Selecionar um número representativo de núcleos (em torno de cinco), considerando a necessidade de logística de deslocamento, a diversidade de públicos, equipamentos, atividades, territórios.

Descrita no item “conhecimento da realidade local”.

✓ **Tarde**

Momento 02 – 14 às 15h – Abertura

1. Recepção, credenciamento e entrega de material aos participantes.
2. Abertura Oficial da Formação de Agentes Sociais do PELC: presenças de representante do Ministério do Esporte, representantes da entidade conveniada, Coordenação Geral do Programa, formadores do PELC e representante da Entidade de Controle Social.

Apresentamos novamente o filme apresentando o programa, especialmente em função da troca de aproximadamente de 80 pessoas. Houve uma fala do coordenador técnico Mauricio, e não houve representantes da entidade de controle social. Nesse momento lemos e aprovamos a programação com o grupo fazendo alteração no horário de almoço do domingo, diminuído para 1 hora de duração.

Momento 03 – 15 às 16h – Conhecendo a realidade local

1. Apresentação dos participantes.

Não houve apresentação dos participantes nesse momento. Optamos por fazê-la nos grupos menores na manhã de domingo. Entretanto, iniciamos com a dinâmica do barbante. Essa dinâmica consistia em prender barbantes amarrados nas mãos das pessoas e elas deveriam se soltar. O método de soltura era muito simples, mas não parecia. Então a maioria das pessoas fazia “malabarismos” até que mostramos quão simples poderia ser a “solução”. Comparamos essa tarefa a algum problema que eles pudessem ter no núcleo que parecesse de difícil solução por um ponto de vista, mas as vezes, dialogando, poderiam surgir caminhos simples para resolver alguns entraves.

2. Introdução: apresentação do poema “No Meio do Caminho”, de Carlos Drummond de Andrade. (Reflexões acerca das possibilidades e desafios).

Nesse momento apresentamos o poema e abrimos para que as pessoas pudessem falar de algumas experiências que representavam “pedras no caminho” e como estão fazendo para superar. Muitas pessoas se manifestaram para relatar. Assim, limitamos o numero de pessoas e ouvimos as falas que nos deram elementos para voltar aos princípios do programa e fortalecer o PELC como uma política social.

3. Apresentação do vídeo “Avaliar” (02-03 minutos)

Nesse momento apresentamos nosso conceito de avaliar como um momento de pensar junto sobre o trabalho em construção em Campos dos Goytacazes. Apresentamos especialmente as características de avaliar de forma mais ampliada,

percebendo os contextos, e valorizar a avaliação como forma de identificação de problemas e novas ações de planejamento para alcançar objetivos e não como uma forma punitiva. Algumas pessoas se manifestaram nesse momento mostrando seu entendimento sobre avaliação.

INTERVALO

Momento 04 – 16h15min às 18h – Reconhecendo o PELC

1. Ratificação dos princípios e diretrizes do Programa.

- Os conteúdos do lazer desenvolvidos na execução do convênio;
- Limites e avanços do atendimento de cada faixa etária;
- Limites e avanços no atendimento de pessoas com deficiência;
- Limites e avanços na ressignificação dos espaços.

Apresentamos, a partir das falas iniciais dos participantes, o PELC como uma política social e a necessidade de seguir seus princípios para garantir o acesso de um público mais diverso. Apresentamos reflexões sobre o público que vimos nas visitas técnicas ser o mais atendido e construímos relações com os tipos de atividades ofertadas para garantir outros públicos.

2. Apresentação-síntese da atuação da instância de controle social (deve ser preparado previamente).

Não houve participação da entidade de controle social e encaminhos junto a equipe de coordenação do PELC de Campos a necessidade da participação desta instituição na próxima formação e no acompanhamento das ações do programa junto aos núcleos.

3. Apresentação-síntese da atuação do grupo gestor do convênio (deve ser preparado previamente).

Houve uma apresentação de um vídeo construído pela coordenação geral apresentando os trabalhos desenvolvidos em alguns núcleos. Apresentaram uma fala descrevendo o trabalho da coordenação e algumas limitações.

Avaliação (Dinâmica de encerramento primeiro dia).

Despedimos do grupo solicitando que os coordenadores de núcleo reparassem uma apresentação para o domingo pela manhã contando o funcionamento do núcleo, apresentando fotos ou vídeos, mostrando as oficinas e os grupos atendidos bem como a história dos eventos e da comunidade e sua participação.

DOMINGO – 07 DE AGOSTO DE 2011

✓ Manhã

Momento 05 – 08 às 12h – Retratos da realidade local

Apresentação dos retratos da realidade local (O PELC Campos durante esses seis meses).

Debate e análise das apresentações

Apresentação (construídas previamente) acerca do retrato da realidade local para cada um dos catorze núcleos: ações efetivadas, levando em conta a relação dessas com os princípios e diretrizes do programa, traçar um retrato dos núcleos observando espaços utilizados, parceiros locais, públicos atendidos, atividades oferecidas, recursos materiais, turmas/dias/períodos, evolução estatística, composição das equipes, atividades assistemáticas realizadas e respectivos resultados/metast.

Neste momento dividimos os participantes em grupos (seguimos a ordem do módulo introdutório para garantir o maior contato e tentar continuar um trabalho de acompanhamento) e fomos trabalhar em sala. Antes de dividir apresentamos uma mensagem em forma de vídeo legitimando o trabalho em grupo (vídeo do tronco impedindo a passagem e o menino mobilizando pessoas para ajudar a retirar o obstáculo). O propósito da projeção desse “curta” foi, além de fazer um link com o poema “No Meio do Caminho”, de Carlos Drummond de Andrade, apresentado no dia anterior, sensibilizar as pessoas para as tarefas do dia a dia, da necessidade de iniciativas para superar dificuldades e vencer as pedras do caminho.

Depois desse vídeo fomos para as salas e finalizamos esse primeiro momento.

Tarde

Momento 06 – 14 às 16h – Aplicação do Conhecimento

Construção e apresentação do painel de execução (por núcleos): dinâmica do “SEMÁFORO PELC” – potencialidades, alertas, fragilidades e recomendações, detectadas ao longo do projeto.

Questão Norteadora:

“Tendo em vista os princípios do PELC e as atividades desenvolvidas ao longo desses 06 meses de vigência do convênio, podemos dizer que conseguimos cumprir os objetivos do programa e as metas que nos propomos?”.

Encaminhamento:

1. (Re) planejamento das atividades sistemáticas do projeto.
2. (Re) planejamento das atividades assistemáticas do projeto.

Como relatado esse momento iniciou às 13 horas e alguns grupos iniciaram esse trabalho pela manhã. Foi um momento em que o grupo continuou dividido e houve um fato que conturbou um pouco o andamento do grupão maior.

Nós, formadores, combinamos alguns horários para terminarmos as atividades, porém, não conseguimos cumprir esses horários. As turmas divididas seguiram tempos diferentes (o que não foi problema para o andamento dos grupos pequenos). Entretanto, combinamos uma avaliação coletiva e as avaliações da formação as 15:30 para encerrarmos com o lanche as 16:30. Assim, nos pequenos grupos faríamos a dinâmica do sinal, avaliação da dinâmica e entregaríamos os certificados e desceríamos para a avaliação conjunta.

Essa dinâmica de trabalho não funcionou bem. Reconhecemos que os grupos pequenos terminaram em tempos diferentes e ao entregarem os certificados muitas pessoas foram embora e não fizeram a avaliação. Então de aproximadamente 120 pessoas presentes no domingo 80 entregaram a avaliação. E outro fato foi a sobra de muitos lanches. Imaginamos que seria mais interessante fazer a avaliação nos pequenos grupos e oferecer o lanche nos tempos de cada turma.

Em relação ao levantamento dos “entraves” e ações de superação dos núcleos apresentaremos por grupos de trabalho:

Grupo Sheyla (Núcleos – Campo Limpo, Cambahiba, Colégio, Santa Maria, Conselheiro Josino)

Neste grupo de trabalho dos 6 núcleos presentes apenas 2 construíram previamente a apresentação. Então como dinâmica de trabalho possibilitei um tempo de organização de apresentações e orientei com perguntas a exposição. Solicitei já para o próximo módulo essa apresentação e chamei a atenção para a importância de registrar os momentos nos núcleos para garantir momentos de reflexão sobre o trabalho bem como resguardar as ações do núcleo.

A partir das apresentações percebi elementos como a ausência das reuniões de planejamento em maioria dos núcleos (exceção do núcleo Colégio). Percebi a naturalização das ações dos núcleos Campo Limpo e Travessão, pois afirmaram que o núcleo não tinha problemas, então questionei sobre os grupos atendidos e informaram que não atendiam os velhos do bairro, e reconheceram que a grande maioria atendida eram crianças e adolescentes. De fato não consegui, através da exposição do grupo, perceber o que acontecia no núcleo, por isso solicitei junto a coordenação geral mais

informações e um acompanhamento dos dois núcleos. O núcleo de Santa Maria apresentou dificuldades relevantes quanto à permanência do núcleo no local atual e o movimento dessa mudança, orientamos que para o próximo local seria necessário um contrato simples de parceria para evitar futuros transtornos. O núcleo de Cambahiba apresentou seus entraves e o que tem feito para alterar, o coordenador do núcleo não participou da formação. O núcleo do Conselheiro Jovino apresentou suas dificuldades e seu movimento de melhora do núcleo e apresentou elementos que também trouxeram reflexões, especialmente o fato da coordenadora atuar muito como agente social. Para esse fato explicamos que o coordenador pode atuar certo número de horas com turmas específicas, mas eles têm um papel fundamental de articular entre a coordenação geral e os agentes e especialmente construído parcerias com a comunidade.

Após as apresentações conversamos sobre os pontos levantados como dificuldades, tentamos dialogar em conjunto oferecendo possibilidades de ações para superação de alguns entraves. É importante relatar que houve orientações sobre a utilização dos espaços escolares para algumas oficinas. É possível utilizar esses espaços, mas não devemos suprir a falta de profissionais escolares e, assumirmos nas oficinas crianças no horário de aula. Essa orientação foi enfática. É importante contextualizar que essa orientação surgiu a partir da dificuldade de atendimento do núcleo Travessão na parte da manhã. Assim, pessoas do núcleo Cambahiba sugeriram essa ideia que foi repensada e refletimos sobre a ação de assumir crianças no horário escolar. Sugeri então que eles repensassem seus horários de atendimento, já que esses não contemplavam o público. Contudo, percebi que não houve muita aceitação por parte do grupo.

Campo Limpo

- Inclusão da 3ª idade – trabalho de divulgação e conscientização dos benefícios das práticas de lazer
- Aumentar a frequência de mulheres adultas – pesquisar o interesse desses grupos e aplicar no núcleo
- Uso de drogas – não enfretamento diretos, mas conscientização com palestras
- Aumentar o número de pessoas com deficiência atendidas com atividades participativas
- Estrutura física - solicitação de toldo para atividades e parcerias com entidades do bairro.

Travessão

- Ausência da terceira idade – através da comunicação “boca a boca” chamar esse grupo para participar;
- Horário da manhã – ir às escolas divulgar o programa, pensar sobre a mudança de horário;
- Ausência do grupo feminino – pensar nas atividades oferecidas, divulgação “boca a boca”, pedir às meninas para convidar outras crianças e pais para ir ao núcleo.

Cambahiba

- Mais participação feminina – divulgação do trabalho e criação de oficinas para esse grupo;
- Ampliar o atendimento a terceira idade;
- Deficientes – chamar “boca a boca” os deficientes para as oficinas;
- Adultos mais constantes no projeto – diagnosticar as atividades que esse grupo deseja;
- Fazer uma grande reunião para chamar o povo a participar das decisões do núcleo.

Colégio

- Dificuldade da presença de um número maior de mulheres – contato “boca a boca” com o grupo;
- Dificuldade de relacionar as pessoas entre os gêneros diferentes – trabalho de mudança de mentalidade através de dinâmicas falando do trabalho para superar a dificuldade do relacionamento entre meninos e meninas;
- Trazer os pais para o programa – através de conversas com os familiares mostrando que o espaço do programa é um lugar bom e de qualidade.

Santa Maria

- Ausência do público feminino – visita nas casas e escolas para explicar o projeto;
- Atividades à noite – conseguir parcerias para realizar atividades durante esse turno;
- Ausência de pessoas com deficiência – oferecer atividades para esse grupo e conversar com os familiares para motivar essas pessoas a participarem do programa;

- Ausência das pessoas da terceira idade – divulgar o trabalho e buscar parcerias para o trabalho na parte da noite;
- Materiais variados para atividades.

Conselheiro Josino

- Ausência da terceira idade – parcerias com escola e pessoal para trabalhar com o grupo;
- Trabalho com meninas – ampliar as atividades para esse grupo;
- Mobilizar a comunidade com faixas apresentando o programa e tentar melhorar a situação política com conversas em igrejas e escolas.

Grupo André (Núcleos – Tocos, São Sebastião, Aventureiro, Donana, Aliança/ Mineiro, Automóvel Clube).

Dos seis núcleos que participavam deste núcleo apenas dois havia preparado antecipadamente o material e um trouxe algumas fotos para a apresentação do retrato da realidade do núcleo. Outro problema identificado foi a participação de alguns núcleos com a sua equipe de agentes incompleta.

Devido esta situação disponibilizamos trinta minutos para os núcleos organizarem as apresentações. Durante a apresentação percebemos problemas comuns nos vários núcleos. Alguns ainda não possuíam o número total de agentes previsto para o núcleo e, com isso, se apoiavam nesta situação para justificar a falta de opções de atividades ligadas aos interesses do lazer e também para atender as diversas faixas etárias e pessoas do sexo feminino.

Esse fato atrelado ao retrato que observamos na visita técnica aponta que a maioria dos núcleos prioriza as oficinas esportivas, especificamente o futebol e o futevôlei.

Outros aspectos verificados a partir dos relatos foram a ausência das reuniões de planejamento e a não realização dos eventos nos núcleos.

Apesar das limitações identificadas na maioria dos núcleos, também verificamos avanços em dois núcleos. Um deles ao longo desses seis meses do programa substituiu um dos seus agentes por uma arte educadora. Com essa alteração o núcleo passou a disponibilizar a comunidade oficinas com atividades manuais.

Outro núcleo, por meio das atividades do PELC, conseguiu reestruturar uma quadra desativada organizando suas oficinas físico-esportivas nesse espaço. Outra ação interessante foi a criação do cine clube que é oferecido no núcleo as sextas-feiras.

Com o objetivo de identificar situação (dificuldades, possibilidades e necessidades) de cada núcleo e, com isso, estabelecer ações para superar os percalços encontrados no caminho, elaboramos conjuntamente com os núcleos o quadro de verificação abaixo:

NUCLEO	DIFICULDADE	POSSIBILIDADES	NECESSIDADES
TOCOS	Divulgação	Manutenção dos frequentadores nas atividades; Presença das meninas adolescentes	Ampliação das atividades; Aumento dos inscritos Reconhecimento dos pais
SÃO SEBASTIÃO	Falta de água no núcleo Manutenção do material (lavagem de coletes) Transporte Energia no núcleo	Compra de água e copos, aquisição de passagem com recursos dos agentes	Jogos internos, Jogos inter núcleos Jogos de salão por meio de torneios Capoeira
AVENTUREIRO	Necessidade de novos agentes (2 ou 3 para completar o quadro Idosos nas atividades Participação dos pais	Possibilidade da inserção de oficinas manuais (corte e costura, manicure, cabelereiro, artesanato, futebol feminino)	Dominó, damas, vôlei, ressignificação dos espaços, totó, cine clube
DONANA	Inserção das meninas no espaço do campo de futebol	Divulgação entre os familiares para conhecerem o programa	Com a divulgação aumento do número de participantes Inserção dos

			interesses manuais Diversidades na faixa etária e gênero dos participantes
ALIANÇA/ MINEIROS	Pratica somente do futebol Falta de atividades manuais	Participação dos alunos e alunas em mais de uma oficina Surgimento da Interação e do respeito no grupo	Participação de ambos os sexos Idades diferentes Interação entre os grupos
AUTOMÓVEL CLUBE	Adequação da grade de atividades do PELC à disponibilidade de cessão de espaço do clube Problemas com a parceria do núcleo com a escola devido rompimento de contrato com os professores	Adequação das atividades a necessidades dos participantes Conquista de novos espaços e horários no clube e na escola	Oportunidades para os deficientes Cessão de novos espaços Planejamento participativo

**Grupo Liana (Núcleos: Ponta da Lama, Carvão, Municipal, Niterói, Santa Cruz,
União de Guarus e Averj).**

Sete grupos ficaram sob minha responsabilidade nesse modulo de avaliação. Era o grupo que, no Modulo Introdutório haviam ficado com o formador Rodrigo Terra. Faziam parte do grupo de agentes e coordenadores de núcleo sob minha responsabilidade: Ponta da Lama, Carvão, Municipal, Niterói, Santa Cruz, União de Guarus e Averj.

Todos os grupos alegaram não terem sido avisados, com antecedência, a respeito da necessidade de confecção de uma apresentação do cotidiano de seu núcleo.

Com isso, houve a necessidade de um tempo de discussão entre os integrantes de cada núcleo a fim de sistematizarem uma apresentação, ainda que simples.

Depois de um tempo para a organização dos trabalhos, todos apresentaram algumas fotos sobre as atividades desenvolvidas ao longo dos primeiros meses de vida do PELC, discorreram sobre algumas dificuldades e detalharam o cotidiano que permeia os trabalhos.

AVERJ.

As agentes Raquel e Ana Paula discorreram sobre as principais atividades desenvolvidas: basquete, handebol e queimada. Concordaram que uma das grandes dificuldades do núcleo é a não diversidade de público uma vez que o mesmo é frequentado exclusivamente por meninos.

Dois situações motivam a situação atual do núcleo: 1- a exclusividade de atividades físico-esportivas que atendem mais às expectativas do universo masculino. 2- A presença austera do tráfico de drogas na região, impede a circulação tranquila das meninas e, suas mães as obrigam a permanecerem em suas casas e sair somente para ir à escola.

Ponta da Lama

As atividades que perfazem o cotidiano do núcleo foram apresentadas pelas agentes, Maria da Graça e Heloíse que apresentaram as aulas de violão e a necessidade de mais instrumentos para atender à demanda existente. Outro ponto positivo deste núcleo são as aulas de artesanato que abarcam um grande e diversificado público.

Possivelmente pela natureza das atividades oferecidas este é um dos poucos núcleos que têm como público meninas, mulheres idosas da comunidade.

Niterói

As atividades desse grupo foram apresentadas por Jaqueline, Joao batista Fabricio. Dentre as oficinas desenvolvidas os agentes deram destaque para o futvôlei, vôlei, capoeira e dança.

Atendendo a um público eminentemente masculino os agentes destacaram algumas dificuldades:

- O forte poder exercido pelo tráfico na região,
- A falta de material esportivo,

- A falta de água potável
- A ausência das meninas nas oficinas.

Santa Cruz

As atividades do núcleo foram apresentadas por Betinho, Rubens e Amarildo que apontaram as mesmas dificuldades do grupo anterior e enfatizaram a dificuldade de alcançar o público feminino para as oficinas.

Salientaram ainda que os adultos daquela comunidade preferem frequentar os bares que os campos de futebol.

União de Guarus

As atividades do núcleo foram apresentadas por Cristiano que apresentou algumas atividades desenvolvidas, mas preferiu salientar as inúmeras dificuldades encontradas. Dentre estas deu destaque aos problemas com a limpeza do local, falta de água potável e a fome que acomete as crianças daquela região. Salientou com isso a importância de um lanche para os pequenos.

Carvão

O Núcleo do Carvão não apresentou nenhuma atividade ou dificuldade, alegando que a pessoa que teria as fotos não compareceu.

A dinâmica do semáforo foi bastante importante, pois ajudou os núcleos a reforçar seus pontos positivos, sinalizados na cor verde, dar maior atenção àqueles que devem e podem ser modificados e reorganizar alguns outros.

Dentre os principais pontos positivos receberam destaque:

- A mudança de comportamento de meninos das comunidades que deixaram a droga e se envolveram com as atividades oferecidas;
- Inicialmente esses meninos ocupavam o campo de futebol para pequenas corridas na lateral e, aos poucos se aproximaram e forma-se integrando aos demais;
- A proposição de atividades mais lúdicas e recreativas com ênfase na participação, mais que na competição também contribuiu para o aumento de público nas oficinas;
- O aumento gradativo de frequentadores das oficinas;

- A percepção que um agente social ensina mais que esporte e lazer, ensina educação e cidadania;
- Maior compreensão, por parte dos agentes acerca da importância do lúdico para atender a distintos públicos;
- A socialização dos pontos positivos de cada núcleo.

Dentre os principais pontos negativos e que necessitam de um olhar mais atento rumo às mudanças necessárias tiveram destaques:

- Falta de material para a divulgação do PELC nas comunidades;
- Dificuldades com a disciplina das crianças;
- Forte presença do tráfico comandando e determinando os rumos de algumas comunidades;
- Falta de material esportivo distribuído de forma igualitária entre os 25 núcleos;
- A necessidade de diversificação das atividades contemplando os conteúdos culturais do lazer;
- Ausência de meninas nas oficinas, proibidas de sair às ruas;
- Equilíbrio na oferta das disciplinas com vistas a abarcar diferentes públicos, idades e interesses;
- Por fim os agentes reclamaram mais atenção por parte de seus coordenadores.

Grupo Marie (Núcleos: Dores de Macabu, Ururá, São Cristovão, Matadouro, Jardim Carioca, Ceasa).

Integraram o grupo seis núcleos, dentre eles apenas um não trouxe o material que fora preparado antecipadamente, alegando que haviam esquecido o pen drive com a apresentação. Os demais grupos fizeram a apresentação ou no formato de slides ou utilizando cartazes ou ainda em apresentação de relatório com fotos.

Durante a apresentação foi possível detectar alguns problemas como o número total de agentes no núcleo era inferior ao previsto. Foi possível perceber também a ausência do público feminino em muitos núcleos, bem como de idosos. Destaco que na maioria dos núcleos não há diversificação das atividades, sendo que muitos núcleos priorizam as oficinas esportivas, o que acaba limitando as possibilidades de interesse. Consegui perceber durante as apresentações que a formação em serviço não aconteceu, e que em alguns núcleos as reuniões de planejamento não ocorreram.

Para identificar melhor as dificuldades, necessidades e potencialidades de cada núcleo e, a partir daí, contribuir mais efetivamente, elaboramos conjuntamente com os núcleos o quadro de verificação abaixo:

NUCLEO	DIFICULDADES	NECESSIDADES	POTENCIALIDADES
CIDADE LUZ/ MATADOURO	Presença de usuários de drogas nos espaços durante as atividades; necessidade de mais agentes; falta de segurança, melhoria no espaço físico.	Estender os horários de atendimento; buscar parcerias para conseguir iluminação dos espaços; diálogo maior com os usuários de drogas.	Grande número de atendidos; participação de pais e terceira idade; respeito entre alunos e agentes; aceitação do público em relação aos eventos; comprometimento dos envolvidos.
DORES DE MACABU	Ausência do público feminino e de adultos.	Rever os horários de atendimento para propiciar a participação do público adulto e feminino, bem como rever atividades.	Conteúdos diversificados; o processo educativo propiciado pelo projeto; frequência dos participantes em mais de uma oficina.
JARDIM CARIOCA	Relação da região atendida e do entorno com drogas, prostituição e violência; falta de comprometimento dos responsáveis; material didático e esportivo insuficiente.	Diálogo com usuários de drogas, no sentido de trazê-los para o programa.	Estrutura física; cooperação da comunidade; comprometimento dos agentes; parcerias realizadas; e a divulgação das atividades.

CEASA	Ausência de idosos; a utilização do projeto como creche.	Divulgação dos objetivos do programa para a população; diversificação de horários e atividades para atender o público idoso.	Grande número de crianças atendidas; disciplina das crianças.
SÃO CRISTOVÃO	Ausência de idosos; falta de materiais; mais agilidade para atender as demandas do núcleo por parte da coordenação; precariedade dos espaços; material de baixa qualidade.	Maior diálogo com a coordenação; buscar parcerias para utilização de outros espaços; diversificar as atividades.	Presença da comunidade; uso da quadra para atividade de teatro; comportamento dos participantes.
URURAI	Ausência de idosos; falta de intercâmbio entre núcleos; indisciplina dos participantes; competitividade exacerbada.	Trabalhar a competição sem reforça-la; maior contato com os outros núcleos, criando vínculo entre os participantes	Frequência da comunidade nas atividades.

A partir desse retrato (levantamento da situação) dos núcleos retomamos a discussão acerca dos eixos norteadores e das diretrizes do programa com o objetivo de apontar a importância da ampliação das ações junto a comunidade. Apontamos como possibilidade para a superação das dificuldades a mobilização das pessoas por meio da estratégia da ação comunitária e a formação de comissões com representantes da

comunidade para a reorganização das atividades propostas pelos núcleos, mas também, como uma possibilidade de inseri-los no processo de organização dos eventos.

Para a continuidade das ações nos núcleos apontamos para os agentes sociais e os seus respectivos coordenadores, os seguintes encaminhamentos:

- Organização dos eventos impactos com a participação da comunidade por meio da mobilização comunitária (três comissões);
- A importância da formação em serviço: levar para os núcleos palestras, oficinas, filmes, documentários e textos para contribuir com a formação dos agentes;
- Diversificação das atividades no núcleo: oferecer atividades ligadas aos interesses artísticos, manuais e intelectuais do lazer;
- Iniciar o processo de aproximação com instituições (público, empresas, comércio) para a organização dos eventos, mas também, como o intuito de estabelecer parcerias para a continuidade do programa.

INTERVALO

Momento 07 – 16h15min às 17h – Organização do Conhecimento

Construção de subsídios, recomendações para sequência do programa. (Exposição dialogada).

Momento 08 – 17 às 18h – Avaliação da Formação

1. Avaliação do módulo de avaliação.
2. Entrega dos certificados e encerramento do módulo.

Como explicado anteriormente tivemos problemas com esse momento de encerramento, mas utilizamos a finalização do curso para conversar com a coordenação geral do programa sobre alguns tópicos. Essa reunião gerou alguns encaminhamentos importantes:

- Os formadores se comprometeram a enviar o relatório com os pontos levantados como dificuldades para a coordenação geral do convênio.
- Reuniões pedagógicas: a coordenação geral do convênio se comprometeu em tentar contratar uma pessoa com perfil pedagógico, formação cultural e liderança para auxiliar os coordenadores de núcleo na montagem de reuniões pedagógicas e de planejamento bem como articulação com a comunidade. E construção e envio de um cronograma de reuniões pedagógicas regionais e entre os núcleos. Com atenção especial ao núcleo Santa Rosa.

- Cronograma de palestras e trabalhos dos agentes cadeirantes nos núcleos, tanto com palestras referente ao uso de drogas como incentivo ao trabalho com pessoas com deficiência.
- Inserção do controle social nos núcleos através de oficinas e palestras e participação nos eventos.
- Atrelar as vistorias da coordenação com auxílio pedagógico aos núcleos.
- Deixamos combinado a última formação culminado com o último evento desse convênio. (provável 03 e 04 de dezembro).

Foram apresentações bastante simples, compostas por discursos dos coordenadores de núcleo e ilustradas por fotos que os mesmos tinham.

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas**

- Exposição dialogada
- Trabalho em grupo
- Visitas técnicas
- Filmes e debates

- **Material didático**

- 04 salas para formação;
- CPU ou notebook e Data show - *com seus respectivos cabos e com recurso multimídia para áudio e vídeo (4).*
- *25 folhas de cartolina*
- *02 rolos de barbante*
- *Caneta e bloco ou caderno de anotação (para cada participante).*
- *Listas de presença para cada etapa dos 02 dias de formação.*
- *25 pincéis (escrita grossa – canetões nas cores vermelho, azul, verde e preto).*
- *25 tesouras (preferencialmente sem ponta).*
- *25 tubos pequenos de cola branca (ou cola bastão).*
- *04 rolos de fita crepe (papel) que possa ser afixada em paredes/quadros*
- *100 folhas A4 em branco.*
- *14 folhas de seda de cada cor do semáforo: vermelho, verde, amarelo.*

– 25 folhas de papel pardo (tipo Kraft).

✚ Logística traslado/agendamento para a visita *in loco* nos núcleos do convênio.

✚ Elaboração dos certificados, com especificação da carga horária e conteúdos abordados.

- **Relação professor-alunos**

Foi uma relação positiva, na qual o debate e a construção coletiva das ações foram colocados em primeiro lugar.

- **Participação de agentes sociais**

Contamos com a participação e a apresentação de relatos de experiência de todos os agentes do projeto presentes na formação. Muitas pessoas faltaram, mas os que estavam presentes, demonstraram comprometimento com o trabalho.

- **Avaliação** (Estratégias adotadas e resultados encontrados)

A avaliação foi contínua ao longo do curso. Utilizamos de conversas avaliativas ao final das atividades, questionários, e dinâmicas frequentes no curso.

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade** (capacidade de organização e mobilização, envolvimento na formação em si, conhecimento sobre o Programa, etc.)

A organização do evento foi satisfatória em âmbito geral, quanto ao envolvimento e conhecimento sobre o projeto, observou-se que estavam envolvidos e não conheciam o programa. Após o curso entenderam os objetivos e metas propostas. O material audiovisual foi de boa qualidade. A alimentação foi bem organizada nos horários e qualidade.

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos** (Indicar aspectos mais significativos)

A infraestrutura e os equipamentos disponibilizados foram de boa qualidade.



A alimentação foi de boa qualidade á todos, embora os formadores não tenham almoçado no mesmo local dos agentes e coordenação geral.

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

Tópico abordado na descrição da programação, tanto ações na reunião final da coordenação geral, quanto com cada núcleo na tarefa “Semáforo”.

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conteúdo proposto na programação foi totalmente desenvolvido embora ela tenha sido alterada. A formação aconteceu de forma satisfatória e conseguimos cumprir os objetivos de:

- apresentação, por parte dos agentes, da síntese das realizações das atividades: relatos de experiências organizados pelos coordenadores e pelos agentes;
- aplicação de instrumento e avaliação: de resultado, de processo e de impacto;
- planejamento de uma ação de impacto para encerramento do convênio;
- construção coletiva de uma proposta de continuação desta política pública;
- revisão sobre os conteúdos abordados pelo Programa a partir das necessidades locais.

O único objetivo que não foi alcançado foi:

- apresentação da síntese da atuação da instância de controle social e do Grupo gestor; mas que já esta combinado para a última formação.

V – SINTESE DA AVALIAÇÃO DOS AGENTES

Para dar início ao relato da avaliação dos agentes é necessário explicitar a forma de organização das informações, uma vez que o questionário continha questões fechadas e abertas. Os dados serão apresentados em conjunto com todos os grupos de sujeitos que participaram da formação: coordenadores, agentes e convidados. Primeiro apresentaremos os resultados da Avaliação a partir de dados quantitativos, coletados pelas questões fechadas. Em seguida apresentaremos os resultados da avaliação a partir dos dados qualitativos coletados pelas questões abertas.

a) Avaliação quantitativa

Para a questão: “*Os objetivos especificados no Programa apresentado pelo formador foram alcançados?*”, 80 dos participantes responderam que sim, que as explicações e discussões foram muito claras e refletirão em melhora dos núcleos. Sete participantes responderam que em partes, ressaltando que ninguém foi avisado com antecedência sobre o relato de experiência do núcleo, a falta de antecedência na comunicação e outros ainda alegaram a carência de agentes para desenvolver o trabalho, além do tempo curto.

Para a questão: “*Os conteúdos desenvolvidos no Módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do PELC?*”, 80 responderam que sim e avaliaram que foi passado muito conteúdo importante e o aprendizado será bastante aplicado, melhorando o dia a dia dos núcleos, além de ressaltarem a articulação dos temas. Duas pessoas responderam em partes e não justificaram, uma respondeu que não estava presente no primeiro módulo, e 4 não responderam.

Para a questão: “*A metodologia* adotada no Módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos?*”, 83 dos participantes responderam que sim. Entre as justificativas está: “*fomos tratados como mediadores e não como aprendizes no primeiro módulo*”, mais possibilidades e atividades apresentadas, afirmaram ainda que com as observações dos formadores ficou mais fácil detectar as falhas e buscar soluções para as mesmas; e ainda que, os exemplos e discussões construídos possibilitarão o delineamento de novos caminhos. Também foram tecidos elogios aos trabalhos dos professores. Além disso, uma pessoa respondeu em partes e não justificou, e três não responderam.

Para a questão: “*O formador demonstrou conhecimentos sobre o PELC, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?*”, apenas três sujeitos não responderam positivamente, sendo que um deles respondeu que não e dois não

responderam. Alguns participantes justificaram enaltecendo a clareza na comunicação e o conhecimento do programa, além de afirmarem que muitas das dúvidas foram esclarecidas, que as explicações às perguntas e questionamentos foram desenvolvidas com clareza e “paciência”, oportunizando a compreensão por parte do grupo uma vez que foram abordados todos os pontos do PELC. Interessante destacar a observação de um dos agentes que afirmou que os formadores “tinham resposta para tudo”.

Para a questão: “No decorrer do módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?”, dois dos participantes responderam que em partes e não justificaram. Todos os demais participantes responderam positivamente e justificaram suas respostas destacando que foram dados novos encaminhamentos para os problemas e o apontamento de algumas soluções, especialmente para algumas questões que os agentes não sabiam como encaminhar, servindo ainda como elemento motivador para a continuação do programa, além disso, destacaram a retirada de dúvidas e o interesse do professor em que os participantes entendessem o conteúdo como principais pontos.

b) Avaliação qualitativa

Avaliação da atuação do formador no Módulo

Das 87 avaliações, 16 não foram respondidas. Das respondidas apenas uma pessoa escreveu o seguinte texto: “Razoável, pois existem ideias a serem colocadas na teoria, mas na prática é mais difícil e complicada”. Todas as pessoas demais responderam a questão, usando adjetivos de formas positiva, ressaltando a clareza da comunicação, a atuação dinâmica e o conhecimento dos conteúdos do Programa. Dentre os pontos destacados na primeira questão que avalia o (s) formador (es) do módulo destaca-se os seguintes apontamentos: atingiu as expectativas, foi muito boa e esclarecedora, demonstraram amplo conhecimento do PELC e tiraram as duvidas, Foi observada também a didática dos formadores e os cuidados para exemplificar e tirar duvidas. Para muitos representou uma “injeção de ânimo”.

Aspectos mais relevantes da formação

Os avaliadores levantaram como pontos principais:

- A inclusão de pessoas com deficiência e a possibilidade de convívio entre todos;
- Novas alternativas para superar as “novas pedras no caminho”;
- A elaboração de atividades entre os núcleos;

- Responsabilidade com que foram passados todos os aspectos do PELC;
- A busca para integrar a população e o programa;
- Esclarecimento dos objetivos do PELC;
- Visitas aos núcleos orientando a diversificar as práticas de lazer;
- Desenvolvimentos de estratégias para atender idosos;
- Debate sobre a realidade de cada núcleo;
- Levantamento dos problemas e ações para solucionar os mesmos;
- Como alcançar os objetivos do programa;
- Possibilidades de inclusão através do PELC;
- A construção do semáforo acompanhada da discussão dos problemas;
- Os Esclarecimentos das dúvidas e dificuldades;
- As dinâmicas empregadas e os vídeos;
- A possibilidade de interagir com o coordenador geral;
- Apontamentos sobre modos de lidar com a questão do uso de drogas próximo aos núcleos;
- As trocas de experiências e a semelhança das dificuldades.

Dificuldades ou problemas que tenham prejudicado a formação

A maioria dos agentes respondeu não perceber nenhuma dificuldade, alguns apontaram a questão do tempo, pedindo mais dias de formação e avaliação, salientaram que dois dias é pouco tempo. Avaliaram que a data do curso prejudicou a participação (data festiva na cidade, além de ser feriado). Sugestão de mais vídeos motivacionais. Sugestão para que os agentes visitem os núcleos com os formadores e que o curso ia poder ser em final de semana. Contudo, a grande maioria não viu problemas no curso.

Considerações finais e sugestões para aprimorar a formação

Quanto aos agentes sugeriram que a supervisão fosse mais tolerante, que a coordenação geral coloque as solicitações dos agentes em prática, para que sempre tenha lanche nas atividades, mais momentos de capacitação, mais visitas técnicas aos núcleos com formadores, pois olhando o trabalho no seu fazer traz mais conhecimento, que os formadores voltem em menos intervalos de tempo, mais materiais para divulgação do projeto, mais aulas práticas na formação, mais dialogo e entrosamento do

PELC com agentes e coordenadores, menos teoria e mais prática, melhoria nos materiais.

Houve reclamação sobre a desigualdade de distribuição do material esportivo entre os núcleos, sugeriram também que pudesse ser feita a avaliação individual de cada núcleo, apresentação das experiências positivas de outros núcleos e de outras cidades, aumento da jornada de avaliação do programa, que as avaliações e encontros com os formadores pudessem ocorrer a cada 3 meses, aumento de salário dos agentes

Quanto aos formadores, avaliamos que entregar o certificado antes da avaliação nesse evento desestruturou a avaliação final, contudo conseguimos colher dados relevantes para a avaliação do evento que de uma forma geral foi vista como importante e qualificada para os agentes. A formação transcorreu de forma suave e bem dialogada e os agentes se sentiram muito a vontade para falar suas experiências e tirar dúvidas. A coordenação também foi muito aberta ao diálogo e participou da formação o que é primordial.